

199

A CONTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL E A FRONTEIRA NORTE URUGUAIA NA SEGUNDA METADE DO SÉC. XIX. *Fabício Prado, Susana Bleil de Souza* (Projeto Espaço e Identidade Nacional: a Fronteira Platina, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS)

A Fronteira norte uruguaia no século XIX caracterizava-se pela massiva presença de proprietários brasileiros e por possuir fortes vínculos econômicos e sociais com o Rio Grande. A partir da pesquisa realizada anteriormente (resumos SIC, 1998) verificamos uma crescente preocupação por parte das elites políticas e intelectuais montevidéanas, a partir da segunda metade do século XIX, com a integração daquela região a restante do país. Tal tendência materializou-se em políticas de modernização da região norte, substituindo o tradicional modelo produtivo utilizados pelos rio-grandenses, buscando orientar a fronteira. Concomitantemente a tal tendência as elites políticas montevidéanas buscavam criar uma identidade uruguaia. Esta pesquisa visa identificar e analisar o processo de construção de uma identidade nacional na região da fronteira uruguaia rio-grandense na segunda metade do século XIX. Para tanto analisamos obras de políticos e intelectuais do período sobre a "questão nacional", especialmente os debates em torno da "Independência Nacional". Constatamos um processo de construção (ainda que de forma controversa), por parte das elites políticas, de uma origem e um passado nacional comum. As disputas em torno da construção de um passado fundante de uma identidade uruguaia constituíram uma faceta da tendência de orientalização da fronteira norte do país. (CNPq-PIBIC/UFRGS)